

## PERFIL

Apparício Silva Rillo

Dou rédea aos potros que  
monto na concha das invenções,  
puando esporas de tempo  
no pelo dos redomões.

Visto minh'alma por dentro  
em dias de tempo feio.  
De mim recorro alambrados,  
paro meus próprios rodeios.

Visto minh'alma por fora  
em dias de ressolana.  
O sol me alumbra no cerne  
com seus candieiros de chama.

Timbram cincerros de bronze  
no canto de um galo rubro,  
e eu madrugando luzeiros  
a mim mesmo me descubro.

Chairo a memória e percebo  
que meus rumos não perdi:  
quem nasceu para andarilho  
inventa ventos em si ...